



# Informativo



ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO BANCO DA AMAZÔNIA - AEBA

www.aeba.org.br aeba\_associacao aeba@aeba.org.br Aeba Associação (91) 99292-7071

## PERSEGUIÇÃO AOS ENGENHEIROS CONTINUA.



## A LUTA TAMBÉM!



A diretoria do banco continua sua política de marginalização e discriminação dos engenheiros do Pará. Há 15 dias, mais uma vez, foi retomada outra paralisação por tempo indeterminado. Com esta nova greve, os engenheiros do estado do Pará têm dado continuidade à luta para reconquistar, através de um novo Acordo Coletivo, os benefícios arbitrariamente tirados dos trabalhadores pela atual diretoria do Banco.

Como forma de retaliar os engenheiros do Pará pela conquista na justiça do reconhecimento da condição de "categoria diferenciada", a diretoria do Banco excluiu arbitrariamente direitos do Acordo Coletivo de Trabalho – ACT anterior, do Manual de Normas de Pessoal e do Edital de Concurso, com isso, os engenheiros tiveram cortados uma série de benefícios sociais tais como: Auxílio Alimentação, Auxílio Creche,

Abono Assiduidade, Integralização de Auxílio Doença, Ausências Abonadas, etc. Os engenheiros também estão sem direito a promoção, já que o banco não cumpre o que determina expressamente a sentença judicial.

Diante desse quadro, os engenheiros aguardam o julgamento de recursos na Ação de Dissídio Coletivo de Natureza Mista referente ao ano de 2016/2017 e, por outro lado, já apresentaram à diretoria do banco pauta para a negociação do ACT 2017/2018, sem que, no entanto, a diretoria do Banco da Amazônia tenha dado qualquer resposta ou aberto qualquer canal de negociação.

Foi entregue proposta de ACT em agosto desse ano, o SENGE enviou carta pedindo mesa de negociação, foi marcada reunião de conciliação na Secretaria Regional de Trabalho e o banco não compareceu. Como se vê, mais uma vez os gestores não querem negociar e a única saída é a GREVE.

**O TRABALHADOR É A VÍTIMA,  
NÃO O VILÃO!**

A discriminação do banco atinge todos os trabalhadores, a unidade das categorias pode mudar o quadro para todos. Pedimos a solidariedade dos empregados do Banco à luta dos engenheiros do Pará. Não aceitem o discurso da gestão do banco em transferir suas culpas para as costas dos trabalhadores.

**FATOS NOVOS!**

**:: Amanhã haverá uma audiência de conciliação no Ministério Público do Trabalho às 10h e esperamos que os gestores tomem vergonha e compareçam.**

**:: Na quinta (19), às 17h, no SENGE-PA, haverá assembleia para os engenheiros avaliarem o movimento e deliberarem sobre os próximos passos da greve.**